

Análise comparativa do comportamento econômico de produtos orgânicos na região serrana do Espírito Santo.

Comparative Analysis of the economic behavior of organic products in the Espírito Santo mountain region.

MOTTA NETO, João. mottaneto@terra.com.br

Resumo: O presente trabalho analisou 12 culturas agrícolas, observando os custos de produção e lucratividade, de forma a estabelecer critérios objetivos de comparação entre produtos convencionais e orgânicos, face a um aumento do mercado de consumo. A partir de preços agrícolas praticados no ES foram analisados os preços pagos ao produtor, a oscilação destes preços durante o ano, o custo de produção, a produtividade e a lucratividade das culturas estudadas no período de 2001 a 2004. Verificou-se que a maioria das culturas orgânicas estudadas são mais rentáveis, por influência dos custos de produção, produtividade e preços pagos ao produtor.

Palavras-chave: olericultura orgânica; custo de produção; rentabilidade.

Abstract: The present work analyzed 12 agricultural cultures, observing the costs of production and profitability, of form to establish objective criteria of comparison between conventional and organic products, face to an increase of the consumption market. From practised agricultural prices in ES had been analyzed the paid prices to the producer, the oscillation of these prices during the year, the cost of production, the productivity and the profitability of the cultures studied in the period of 2001 the 2004. It was verified that the majority of the studied organic cultures is more income-producing, for influence of the costs of production, paid productivity and prices to the producer.

Key-words: organic olericulture; production costs; yield.

Introdução

A agricultura orgânica é um modelo de agricultura onde há o aproveitamento de forma inteligente dos recursos naturais, buscando-se manter o equilíbrio e a produção sustentável. (SOUSA, 2005). Atualmente a procura por produtos orgânicos tem crescido cada vez mais, fazendo com que a venda de orgânicos cresça 30% a.a. no Brasil, sendo que a área plantada já alcança 811.000ha (INSTITUTO BIODINÂMICO, 2005).

Existem alguns mitos e verdades na agricultura orgânica, que dificultam sua produção e comercialização, como por exemplo a associação entre os sistemas convencionais e maiores produtividades. O produto orgânico pode apresentar custos de produção menores do que os convencionais, lembrando que o sistema orgânico nem sempre apresenta maior produtividade por hectare, conforme SOUSA (2005). Desta forma o presente trabalho analisou os custos de produção, produtividade e rentabilidade de 12 hortaliças, de forma a estabelecer critérios de comparação entre produtos convencionais e orgânicos, no tocante aos seus rendimentos econômicos.

Materiais e métodos

Os dados para a realização deste trabalho foram obtidos:

a) **Preços pagos aos produtores:** *Produtos convencionais:* cotações de preços praticados na

Resumos do V CBA - Outras temáticas

CEASA-ES; *Produtos orgânicos*: cotações de preços praticados pela Empresa BOM FRUTO¹.

b) **Dados de custos de produção e produtividade**: adaptados de SOUSA (2005).

A partir destes dados foram analisados os preços pagos ao produtor, a oscilação destes preços durante o ano, custo de produção, produtividade e lucratividade das culturas estudadas (abóbora, batata-baroa, batata-doce, batata-inglesa, cenoura, couve-flor, inhame, morango, pimentão, quiabo, repolho, e tomate) de 2001 a 2004.

Resultados e discussão

Avaliando-se as condições econômicas do processo de produção, observa-se que os alimentos orgânicos são mais rentáveis. Com exceção do morango (2001–2003), todos os demais produtos orgânicos apresentaram maior lucratividade, conforme a tabela 1. As razões para este comportamento podem ser explicadas, analisando-se os custos de produção, produtividade e preços pagos ao produtor, descritos nas tabelas 2 e 3.

Tabela 1: Margem de rentabilidade dos produtos agrícolas analisados (em R\$/ha)

Grupos	Culturas	Margem de Rentabilidade (R\$/ha)							
		2001		2002		2003		2004	
		O	C	O	C	O	C	O	C
1	Abóbora	1.575,00	192,50	1.575,00	787,50	1.066,25	59,70	1.725,50	59,70
	Cenoura	7.230,75	1.615,32	7.230,75	6.095,32	5.122,91	2.713,04	7.476,46	4.113,04
	Morango	43.937,40	55.127,00	43.937,40	57.527,00	37.167,00	42.549,90	49.767,00	45.849,90
	Pimentão	11.164,80	5.644,60	11.164,80	8.344,60	8.326,00	2.320,80	11.546,00	11.020,80
	Tomate	28.183,00	19.356,00	28.183,00	23.756,00	24.608,00	19.812,40	31.517,00	30.812,40
2	Batata Inglesa	24.100,50	6.835,53	24.100,50	5.094,43	22.171,50	4.052,51	22.171,50	5.445,39
	Repolho	8.339,00	605,30	8.339,00	1.026,32	6.760,00	860,18	9.526,25	860,18
3	Batata-Baroa	14.380,50	8.479,50	14.380,50	9.319,50	12.755,50	6.542,40	16.133,60	6.062,40
	Batata-Doce	7.754,10	5.544,76	7.754,10	3.924,76	6.399,10	4.927,00	8.345,80	3.127,00
	Inhame	9.652,75	6.927,60	9.652,75	3.127,60	8.312,75	7.168,80	10.693,25	6.568,80
	Quiabo	9.788,80	3.523,70	9.788,80	2.173,70	5.761,00	1.224,20	8.461,00	1.974,20
4	Couve-Flor	8.618,80	5.755,00	8.618,80	6.955,00	6.938,80	7.869,20	9.128,56	8.769,20

Fonte: SOUSA, 2005; BOM FRUTO; CEASA. O = Orgânico; C = Convencional

Analisando-se os outros parâmetros de forma conjunta, foram encontrados 4 grupos de comportamento dos produtos orgânicos, levando-se em consideração os custos de produção, produtividade e preços pagos ao produtor, a seguir: **Grupo 1**: orgânicos com menor custo de produção e melhores preços pagos aos produtores todos os anos, em comparação com os convencionais (abóbora, cenoura, morango, pimentão e tomate); **Grupo 2**: orgânicos com menor custo de produção, maior produtividade e melhores preços pagos aos produtores todos os anos, em comparação com os convencionais (repolho e batata-inglesa); **Grupo 3**: orgânicos com menor custo de produção, maior produtividade e

¹ Empresa com sede no município de Santa Maria de Jetibá (ES)

Resumos do V CBA - Outras temáticas

melhores preços pagos aos produtores em algum ano, em comparação com os convencionais (batata-baroa, batata-doce, inhame e quiabo); **Grupo 4**: orgânicos com menor custo de produção e melhores preços pagos aos produtores em algum ano, em comparação com os convencionais (couve-flor).

Tabela 2: Custo de produção (em R\$/ha) e produtividade (em kg/ha)

Grupos	Produtos	Custo de produção (R\$/ha)				Produtividade (kg/ha)			
		2001/2002		2003/2004		2001/2002		2003/2004	
		O	C	O	C	O	C	O	C
1	Abóbora	1355,00	2442,50	2.050,00	3.595,30	7.325	8.500	7.325	8.500
	Cenoura	3.360,00	5.944,68	5.107,84	8.766,96	23.535	28.000	23.535	28.000
	Morango	15.912,60	26.473,00	25.473,00	37.250,10	21.000	30.000	21.000	30.000
	Pimentão	4.935,20	9.955,40	7.414,00	13.879,20	23.000	30.000	23.000	30.000
	Tomate	6.362,00	14.744,00	7.365,00	20.337,60	34.545	55.000	34.545	55.000
2	Batata Inglesa	5.076,00	7.615,60	6.645,00	10.050,40	19.451	17.411	19.451	17.411
	Repolho	2.726,00	5.710,00	3.945,00	8.089,20	55.325	42.102	55.325	47.102
	Batata-Baroa	2.510,00	4.720,50	3.895,00	6.657,60	15.355	12.000	15.355	12.000
	Batata-Doce	1.979,40	3.455,24	3.094,40	4.973,00	21.630	18.000	21.630	18.000
	Inhame	3.440,00	5.272,40	4.540,00	7.231,20	23.805	20.000	23.805	20.000
	Quiabo	3.711,20	6.676,30	7.379,00	11.525,80	18.000	15.000	18.000	15.000
4	Couve-Flor	2.330,00	4.295,00	3.650,00	6.080,80	13.686	15.000	13.686	15.000

Fonte: SOUSA, 2005. O = Orgânico; C = Convencional.

Tabela 3: Preços pagos ao produtor dos produtos analisados (em R\$/kg)

Grupos	Culturas	PREÇO							
		2001		2002		2003		2004	
		O	C	O	C	O	C	O	C
1	Abóbora	0,40	0,31	0,40	0,38	0,45	0,43	0,54	0,43
	Cenoura	0,45	0,27	0,45	0,43	0,45	0,41	0,55	0,46
	Morango	2,85	2,72	2,85	2,80	3,00	2,66	3,60	2,77
	Pimentão	0,70	0,52	0,70	0,61	0,70	0,54	0,84	0,83
	Tomate	1,00	0,62	1,00	0,70	1,00	0,73	1,20	0,93
2	Batata Inglesa	1,50	0,83	1,50	0,73	1,50	0,81	1,50	0,89
	Repolho	0,20	0,15	0,20	0,16	0,20	0,19	0,25	0,19
	Batata-Baroa	1,10	1,10	1,10	1,17	1,10	1,31	1,32	1,06
	Batata-Doce	0,45	0,50	0,45	0,41	0,45	0,55	0,54	0,45
	Inhame	0,55	0,61	0,55	0,42	0,55	0,72	0,65	0,69
	Quiabo	0,75	0,68	0,75	0,59	0,75	0,85	0,90	0,90
4	Couve-Flor	0,80	0,67	0,80	0,75	0,80	0,93	0,96	0,99

Fonte: BOM FRUTO; CEASA. O = Orgânico; C = Convencional

O morango e a couve-flor foram os únicos produtos que tiveram um comportamento diferenciado, sendo que no sistema orgânico apresentaram menor custo de produção. Porém, a produtividade foi menor e os preços pagos aos produtores foram mais altos durante todos os anos para o morango, e em relação a couve-flor só nos anos de 2001 e 2002, em comparação com o produzido no sistema convencional.

Pode-se perceber que as culturas do primeiro grupo são mais difíceis de serem produzidas,

Resumos do V CBA - Outras temáticas

em termos técnicos. O segundo grupo tem como característica o menor custo de produção, maior produtividade e melhores preços no sistema orgânico. Sabe-se que a batata-inglesa é muito vulnerável a pragas, por isso é uma grande consumidora de inseticidas, que garantem seu maior custo de produção no sistema convencional.

No terceiro grupo ficou a batata-baroa, batata-doce, inhame e quiabo, que tiveram preços melhores em alguns anos, mantendo sempre o orgânico com menores custos e maiores produtividades embora os preços se alternem. Mas de uma maneira geral, devido ao menor custo de produção e maior produtividade, o orgânico ganha todos os anos na renda líquida.

Analisando-se os resultados pode-se inferir que as hortaliças que apresentam facilidade de produção, em termos técnicos, tiveram maiores variações nas suas rendas líquidas, quando comparado ao sistema convencional. Observou-se também, de acordo com os preços fornecidos pela Bom Fruto, que os orgânicos apresentaram preços estáveis durante o ano, sem variações mensais, com os convencionais sofreram oscilações mensalmente. Tal prática permite ao agricultor planejar melhor a sua produção, mesmo que em alguma época do ano seja aparentemente mais interessante vender os seus produtos como convencionais.

Conclusão

De acordo com as avaliações feitas neste pode-se concluir que com exceção do morango de 2001 a 2003 e da couve-flor em 2003, todas as demais culturas orgânicas apresentaram maior lucratividade em função dos comportamentos dos custos de produção, produtividade e preços pagos. Em função disto observou-se uma divisão destas culturas orgânicas em 4 grupos de comportamento. Os preços dos produtos orgânicos não sofreram oscilações ao longo de cada ano, o que permite maior possibilidade de planejamento da produção.

Referências bibliográficas

INSTITUTO BIODINÂMICO – IBD. Disponível em: <www.ibd.com.br>. Acesso em 7 de dez. 2005.

PLANETA ORGÂNICO. Disponível em: <<http://www.planetaorganico.com.br>>. Acesso em: 20 de nov. de 2005.

SOUSA, J. L. de. Agricultura orgânica: tecnologias para a produção de alimentos saudáveis. v.1 e 2.; Vitória, ES: INCAPER, 2005.